PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 773/17

Nada mais dignificante para um ser humano do que construir e deixar um legado fundamentado em boas memórias.

Assim foi dona Arlette Maron de Magalhães: simplicidade, trabalho, doação, paciência são palavras que, entre outras, fazem parte do seu legado.

Esteve ao lado do maior nome da história política da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, não somente como esposa, mas como consultora, conselheira e amparo nos momentos difíceis.

Nunca se acomodou no papel de primeira dama que exerceu por diversas vezes; sempre trabalhou em projetos sociais, o que a preenchia duplamente: pelo trabalho e pelo famigerado prazer em ajudar o próximo.

Dona Arlette Maron de Magalhães não colecionava desafeto, pelo contrário, até os opositores políticos de seus familiares derramavam elogios a sua elegância, doçura, discrição e comportamento ético.

Haveria ainda muito a se falar, como justificativa deste Projeto de Indicação. Mas crendo que os 86 anos de uma vida digna, meritosa e exemplar de Arlette Maron de Magalhães, por si, já ampara e legitima o mesmo.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao prefeito, que denomine Hospital Municipal Arlette Maron de Magalhães o Hospital Municipal de Salvador.

Sala das Sessões, 16 de outubro de 2017.

FELIPE LUCAS